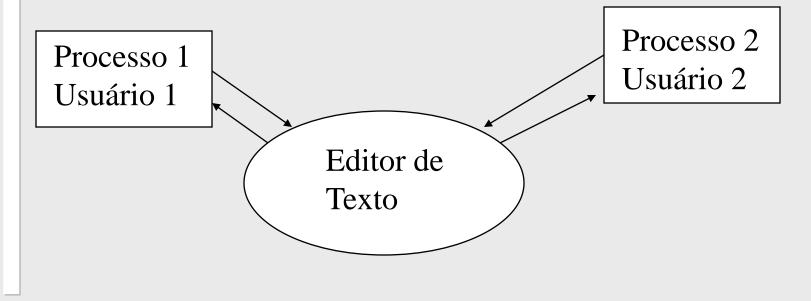
Danton Cavalcanti Franco Junior falecom@dantonjr.com.br

Processo

- □ É um programa em execução (é uma tarefa).
- O Processo altera o seu estado na medida que executa um programa.
- É a estrutura responsável pela manutenção de todas as informações necessárias à execução de um programa (registradores e espaço em memória).

Processo

 Um mesmo programa sendo executado por dois usuários são dois processos executando



- O Sistema Operacional materializa o processo através do PCB (Process Control Block), também conhecido como descritor de processo.
- □ No PCB são mantidas todas as informações sobre o processo (Identificação, prioridade, estado, etc.).

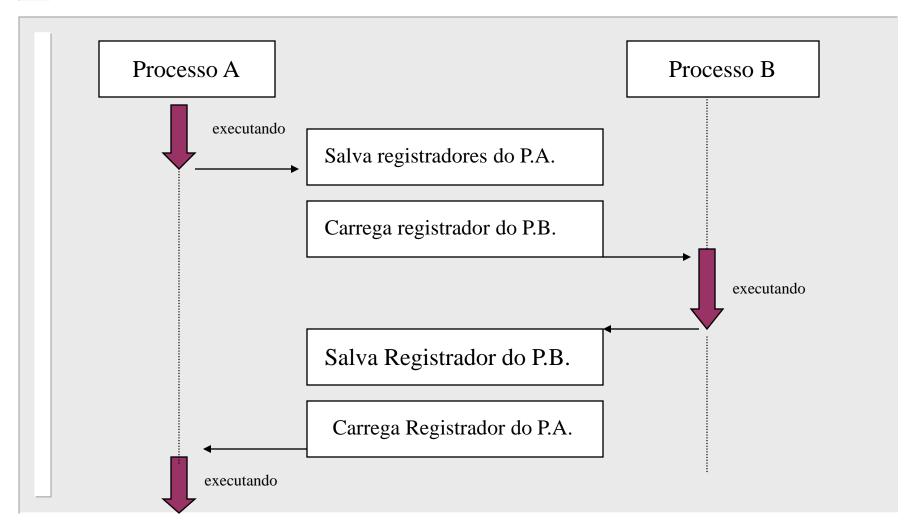
Bloco de Controle de Processos

Ponteiros Estado do Processo Nome do Processo Propriedade do Processo Registradores Limites de memória Lista de arquivos abertos

- □ Um processo pode ser dividido em 3 elementos básicos:
 - Contexto de Hardware
 - Contexto de Software
 - Espaço de Endereçamento

- □ Contexto de Hardware:
 - Conteúdo dos registradores: PC Program
 Counter, SP Stack Pointer e bits de estado.
 - É fundamental para a troca de processos pelo
 SO (context switching mudança de contexto).

Processo - Mudança de Contexto



Sistemas Operacionais

- □ Contexto de Software:
 - Características do processo que vão influenciar em sua execução: número máximo de arquivos, tamanho do buffer, etc.
 - Algumas características podem ser alteradas durante sua execução, outras podem ser apenas definidas na criação.

- □ Divisão do Contexto de Software:
 - Identificação: PID Process Identification, número único que identifica o processo no sistema (pode-se também ter a UID – User Identification, que implementa modelos de segurança).

- □ Divisão do Contexto de Software:
 - Quotas: Determina os limites de cada recurso do sistema, se for insuficiente o processo pode ser executado lento, ou até mesmo não executar (tamanho máximo de arquivos, memória máxima que pode alocar, máximo de subprocessos, etc.).

- □ Divisão do Contexto de Software:
 - Privilégios: Definem o que o processo pode ou não fazer no sistema (segurança, gerência do sistema, etc.).

- □ Espaço de Endereçamento:
 - É a área de memória que será alocada ao programa e onde ele será executado, deve ser protegida dos demais processos.

- □ Um processo passa por uma série de estados
 - diferentes durante sua existência.

- □ A mudança de estado é causada por uma
 - série de eventos.

- Após ser criado um processo entra em um ciclo de CPU (executa...espera...executa..)
- Para dividir o uso da CPU entre os processos os demais devem ficar esperando.

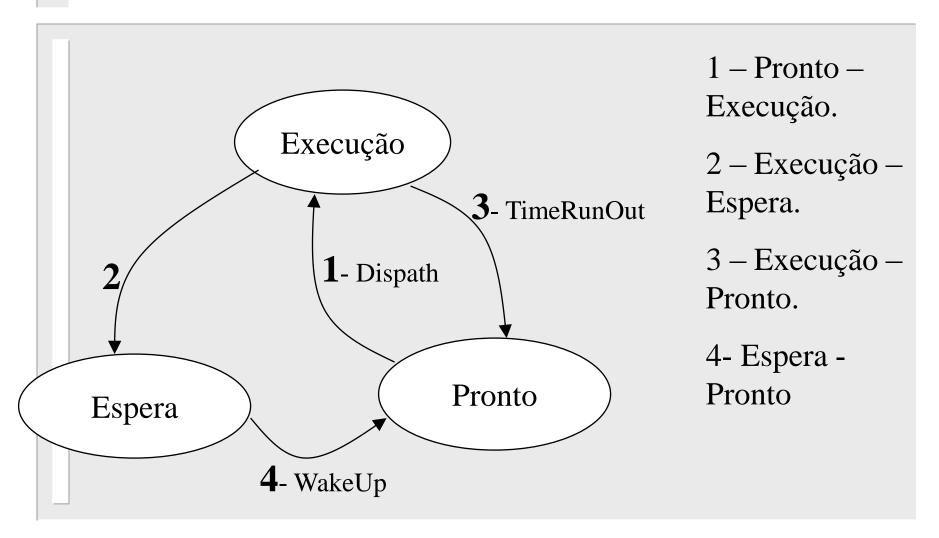
- Execução (Running): Usando a CPU.
- Pronto (Ready): Em condições de Rodar (Não tem CPU), está apenas aguardando que o SO o aloque na CPU.
- □ **Espera (wait):** Impedido de Rodar, depende de um evento externo ao processo (uma I/O, ou uma determinada hora).

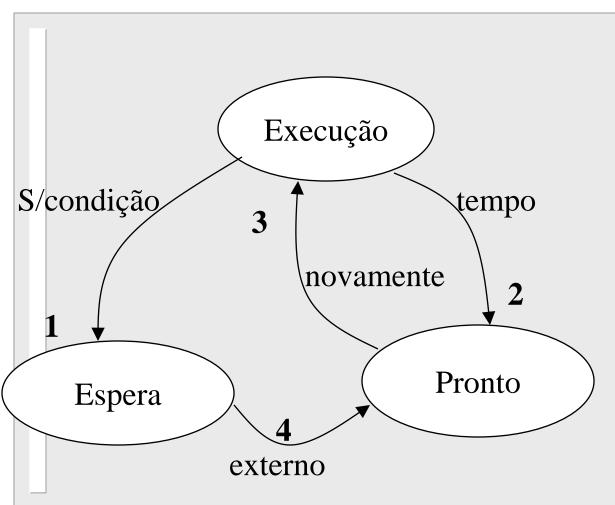
- □ Um processo em Espera pode ser subdividido:
 - Espera: Aguarda pela conclusão de uma operação.
 - Bloqueado (Blocked): Espera a autorização para utilizar um recurso, que pode não estar disponível.

- Um processo pronto ou em espera, pode estar armazenado na memória secundária.
- O SO cria o mecanismo de lista encadeada para implementar o controle dos processos, há lista para processos prontos e em espera.

- Um processo muda diversas vezes de estado durante sua execução, por eventos dele mesmo (voluntários) ou do SO (involuntários).
- □ Voluntário pode ser uma operação de I/O.
- Involuntário, a intervenção do SO em um programa em Looping.

- ☐ Basicamente 4 tipos de mudanças de estado:
 - Pronto Execução: Quando se cria um processo entra na lista pronto.
 - Execução Espera: Aguarda algo como uma
 I/O gerada pelo próprio processo.
 - Espera Pronto: Quando a operação solicitada é atendida, ou o recurso cedido.
 - Execução Pronto: O SO gera eventos, como por exemplo, fim da fatia de tempo.

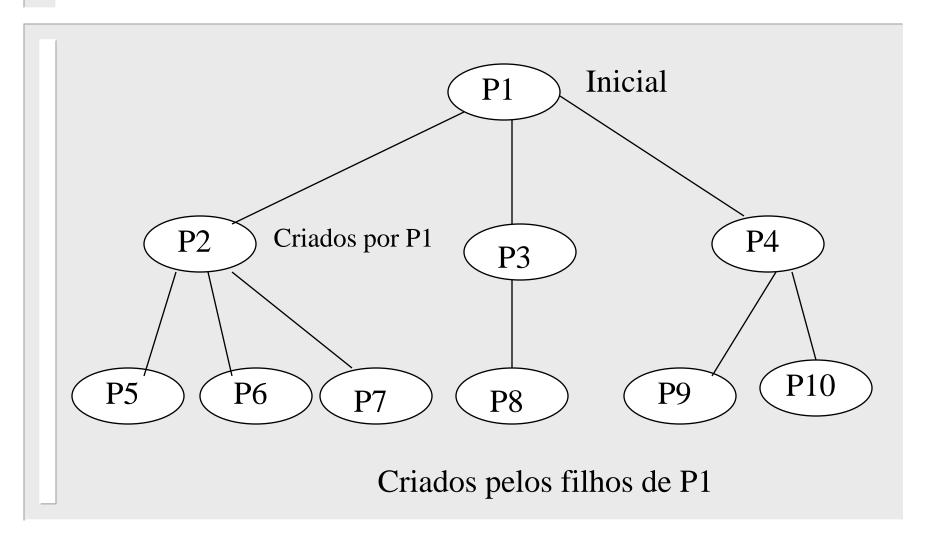




- 1 Processo bloqueado para fazer entrada de dados.
- 2 Escalonador escolhe novo processo.
- 3 Escalonador entrega Processador a esse novo processo.
- 4 Entrada de dados concluída.

Sistemas Operacionais

- Um processo pode criar outros processos de maneira hierárquica.
 - Processo pai
 - Processo filho
- Criando uma estrutura de árvore para representar. Cada nodo da árvore é um processo, se um processo deixa de existir, os filhos também deixam.



Sistemas Operacionais

- Permite dividir uma aplicação em partes para poder trabalhar de forma concorrente (vários usuários numa base de dados).
- Aumento do *throughput* da aplicação (quantidade de dados processados em um determinado espaço de tempo).
- Cada subprocesso tem seu contexto de hardware, contexto de software e espaço de endereçamento.

- No UNIX os processos são criados pela chamada de sistema FORK, cujos processos rodam em paralelo.
- □ No MS-Dos o processo-pai espera pelo filho.(chamada p/carregar arquivo binário).

Threads

- Compartilham o processador da mesma forma que o processo.
- □ Tem seu contexto.
- Compartilham o mesmo espaço de endereçamento, permitindo que um thread possa alterar dados de outro thread.
- □ Trabalham de forma cooperativa.

Processos do Sistema

- Tornam o núcleo mais simples e seguro.
- Grande parte do sistema é rodada em termos de processos, inclusive processos de usuário.

Processos do Sistema

- São processos do SO:
 - Auditoria e segurança.
 - Serviços de rede.
 - Contabilização e uso dos recursos.
 - Contabilização de erros.
 - Gerência de impressão.
 - Gerência de Jobs e Batch.
 - Temporização.
 - Comunicação de eventos.
 - Interface de comandos (shell).